

NATIONAL GALLERY OF ART

NEWS RELEASE

FOURTH STREET AT CONSTITUTION AVENUE NW WASHINGTON DC 20565 • 737-4215/842-6353

UPDATE RELEASE
October 18, 1993

CONTACT: Ruth Kaplan
Deborah Ziska
(202) 842-6353

A PRIMEIRA GRANDE EXPOSIÇÃO DE ARTE A SER
ENVIADA DE PORTUGAL SERA' INAUGURADA
A 7 DE NOVEMBRO NA NATIONAL GALLERY OF ART

WASHINGTON, D.C. -- A primeira grande exposição de arte a ser enviada de Portugal para os Estados Unidos, A Época do Barroco em Portugal abrirá ao público no East Building da National Gallery of Art a 7 de Novembro de 1993, podendo ser visitada até 6 de Fevereiro de 1994. A exposição, composta por cerca de 120 peças, dará uma visão geral da opulência da arte do Séc. XVIII, um período de brilhantes realizações e mecenato artístico em Portugal. Os extraordinários tesouros incluem um painel de azulejos azuis e brancos pintados à mão, medindo cerca de 20 metros, representando uma vista de Lisboa no séc. XVIII, proveniente do Museu Nacional do Azulejo, e um coche dourado e profusamente decorado, que foi construído especialmente para a famosa embaixada enviada a Roma em 1716. A exposição sobre A Época do Barroco em Portugal está a ser organizada pela National Gallery of Art e pela Secretaria de Estado da Cultura, através do Instituto Português de Museus.

a época do barroco em portugal...2

A exposição foi generosamente apoiada por um consórcio de patrocinadores portugueses e americanos, em que se incluem a Pacific Telesis Foundation, Espírito Santo Financial Holding S.A., Banco Comercial Português, Banco Totta & Açores, Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. A National Gallery agradece ainda o apoio dado pelo Instituto Camões, Fundação Oriente, Investimentos e Participações Empresarias, S.A., e o International Corporate Circle da National Gallery of Art. A Fundação Gulbenkian apoia ainda a edição do catálogo e programa musical para a cerimónia de inauguração. O transporte do coche foi tornado possível devido à iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura de Portugal e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

A Época do Barroco em Portugal celebra as realizações artísticas do séc. XVIII, bem como a cooperação internacional dos sectores públicos e privados de Portugal e dos Estados Unidos no séc. XX. Os nossos colegas em Portugal - no governo, na indústria, nas fundações - envidaram um esforço extraordinário para assegurar que esta exposição represente o que de melhor há na cultura portuguesa. "Estamos encantados pelo facto de os nossos visitantes irem ser confrontados com uma apresentação tão espectacular do Portugal do séc. XVIII", afirmou Earl A. Powell III, director da National Gallery of Art. "Apresentamos igualmente os nossos especiais agradecimentos ao Secretário de Estado da Cultura de Portugal, Pedro Santana Lopes, pelo apoio entusiástico que deu, desde a primeira hora, a este projecto."

O Comissário da exposição é Jay A. Levenson. Foi ele quem coordenou a

a época do barroco em portugal...3

exposição Circa 1492: A Arte na Época dos Descobrimentos. A exposição A Época do Barroco em Portugal baseia-se parcialmente numa exposição subordinada ao mesmo tema que foi apresentada em Bruxelas em finais de 1991, como principal contributo de Portugal para a Europália, um festival de artes de grande prestígio que se realiza na Bélgica de dois em dois anos. Essa exposição esteve patente ao público português no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, em 1993. A exposição da National Gallery inclui peças que não foram exibidas na Bélgica ou em Lisboa, bem como peças que apareceram nestas e em várias outras exposições portuguesas na Europália.

A Época do Barroco em Portugal concentrar-se-á em objectos de arte criados nos reinados de D. João V (que reinou entre 1706-1750) e de D. José I (que reinou entre 1750-1777). No início do séc. XVIII, a descoberta de grandes jazidas de ouro, diamantes e esmeraldas no Brasil, então sob domínio português, conduziu a um período de grande prosperidade que se prolongou por todo o século. Estes recursos permitiram à Coroa e à nobreza portuguesas fazer importantes encomendas a artistas em grandes centros de arte como Paris e Roma, bem como apoiar a produção artística em Portugal aos mais altos níveis de qualidade. Portugal produziu e encomendou obras de arte aos maiores mestres de toda a Europa, especialmente no campo das artes decorativas. Outra prova desta dedicação à arte de superior qualidade foi dada pelo Rei D. José I e pelo seu Primeiro-Ministro, o Marquês de Pombal, que reconstruiu a maior parte do centro de Lisboa.

A parte inicial da exposição constará duma secção introdutória contendo várias representações de monumentos de Lisboa, como o grandioso painel de azulejos

a época do barroco em portugal...4

azuis e brancos Vista de Lisboa, que constitui a representação que mais se aproxima da vista completa do que restou da cidade dos princípios do séc. XVIII, e o Retrato de Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º Marquês de Pombal (1776), sentado perante o projecto para a zona ribeirinha da cidade, da autoria do artista francês Louis Michel van Loo.

A primeira secção, "*Vida Privada*", analisará a arte criada para as residências nobres da época, incluindo baixela de prata, mobiliário de entalhes e decorações elaboradas, faianças e porcelanas, bem como jóias magníficas nos seus engastes originais do séc. XVIII em prata e ouro. Um dos aspectos importantes focados nesta secção é constituído por grandes painéis dos característicos azulejos portugueses pintados à mão. A secção "*Instrumentos Científicos da Universidade de Coimbra*" apresentará uma série de bonitos e invulgares instrumentos científicos, tais como o Aparelho para Demonstrar Equilíbrio e o Espelho para Observar Imagens Anamórficas.

A *Côrte Real*, uma secção especial da exposição, realçará o patrocínio e os projectos reais. Apresentará peças da mais requintada colecção de baixela de prata produzida pelo ourives real francês François-Thomas Germain e uma selecção espectacular de jóias da coroa portuguesa.

Outra secção irá dar uma panorâmica das *Artes ao Serviço da Religião*, incluindo importantes trabalhos de escultura e arte decorativa religiosa, tais como paramentos de seda raramente vistos do Cabido da Sé de Lisboa e preciosas guarnições de altares em ouro e prata. De entre os pontos altos desta secção saliente-se o altar de talha lavrada com mais de 6,70 metros de altura da Igreja de

a época do barroco em portugal...5

São Francisco de Évora.

Uma ala inteira será dedicada ao célebre coche da embaixada do Marquês de Fontes, o enviado especial do Rei D. João V a Roma. Esta carruagem espectacular, medindo 7,3 metros de comprimento, e decorada com figuras alegóricas em talha dourada, foi construída em 1716 para ser utilizada no esmerado préstito que foi recebido pelo Papa Clemente XI. O coche foi emprestado pelo Museu Nacional dos Coches, de Lisboa.

O catálogo, totalmente ilustrado, e que irá ser publicado pela National Gallery of Art e distribuído pela Yale University Press, constituirá o primeiro trabalho importante a ser publicado em inglês sobre a arte barroca em Portugal. Conterá anotações, uma bibliografia e ensaios de eminentes historiadores da arte e historiadores de Portugal, Itália, Inglaterra e Estados Unidos. Desses ensaios destacamos "Portugal do Séc. XVIII" de Kenneth Maxwell, da Universidade de Columbia, Nova Iorque; "O Brasil e o Mundo na Época de Dom João V" de A. J. R. Russell-Wood, Universidade de Johns Hopkins, Baltimore; e "Dom João V e os Artistas da Roma Papal", de A. Ayres de Carvalho.

A entrada na National Gallery of Art é gratuita. A Galeria, situada na Fourth Street e Constitution Avenue, NW, está aberta todos os dias do ano, excepto no dia de Natal e de Ano Novo. Os horários de abertura ao público são: De 2ª feira a Sábado, das 10 às 17 horas, e Domingo das 11 às 18 horas. Para mais informações, queira contactar (202) 737-4215 ou pelo Dispositivo de Comunicações para Surdos (TDD) (202) 842-6176, nos dias úteis, entre as 9 e as 17 horas.

###